



Análise cienciométrica dos anticorpos monoclonais utilizados no tratamento da enxaqueca disponíveis no Brasil

Allan Cezar Faria Araujo Júnior, Davi Diniz e Souza Santa Rosa, Gabriel Souza da Rosa, Jayme Euclides Picasky da Silveira Freitas, Alcântara Ramos de Assis César, Kádima Nayara Teixeira

Federal University of Paraná, Toledo, Paraná, Brazil

Introdução

Os anticorpos monoclonais (mAb) anti-CGRP (Calcitonin Gene-Related Peptide) responsáveis por bloquear a ação do CGRP, um neuropeptídeo crucial na fisiopatologia da enxaqueca que causa vasodilatação e inflamação neurogênica, têm se apresentado como uma opção terapêutica adicional para o tratamento preventivo da enxaqueca crônica. No Brasil, estão disponíveis os mAb Galcanezumab, Fremanezumab, Eptinezumab e Erenumab.

Objetivo

Mensurar a produção científica sobre mAb para prevenção de enxaqueca crônica, avaliar seu interesse mundial e opções no Brasil.

Métodos

A coleta de dados foi realizada no banco de dados Web of Science utilizando os descritores “monoclonal antibody” e “migraine” com o operador booleano AND, abrangendo um período de 10 anos (2014-2024). A estratégia de pesquisa seguiu o protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items in Systematic Reviews and Meta-Analyses). Inicialmente, foram identificados 1.192 artigos. Os critérios de inclusão consideraram apenas artigos científicos originais, redigidos em inglês. Foram excluídos ensaios clínicos, pesquisas fora do tema, cartas, editoriais, “meeting abstracts”, revisões, artigos duplicados, análises “post-hoc”, relatos de caso, meta-análises, diretrizes e análises retrospectivas. Por fim, 243 artigos foram avaliados. As variáveis analisadas incluíram a data, o número de publicações por ano e o mAb utilizado. Para a estratificação dos dados, análise estatística e análise cienciométrica, foram empregados os programas Zotero, Microsoft Office Excel e VOSviewer, respectivamente.

Resultados

Os resultados revelaram publicações sobre os mAb anti-CGRP, Onabotulinumtoxin-A, Tonabersat, Botulinum toxin type A. O maior número de publicações foi sobre o mAb Erenumab (197), seguido do Galcanezumab (90), do Fremanezumab (81) e do Eptinezumab (9). O número de publicações sobre os mAb utilizados no tratamento da cefaleia aumentou gradativamente nos últimos 10 anos, com um crescimento significativo a partir de 2020 e atingindo seu pico máximo em 2024.

Conclusão

Os mAb anti-CGRP são uma opção terapêutica crescente no tratamento preventivo da enxaqueca crônica, com aumento de estudos e interesse devido à sua eficácia clínica. No Brasil, o Erenumab se destaca entre as opções disponíveis. Este estudo oferece um panorama sobre os mAb anti-CGRP, destacando suas posições na literatura científica e orientando estratégias terapêuticas mais eficazes para cefaleia.